



Orientadoras: Maria Rosilene Nobre da Cunha,

Andressa Christiny do Carmo Batista,

Tâmara Maria Rodrigues

RESUMO

Considerando a realidade educacional brasileira, é fato conhecido que a ausência de materiais de consumo é um dos principais problemas enfrentados pelos docentes, no desenvolvimento das aulas de Arte. Para sanar esse problema, desenvolveu-se esse projeto, que está centrado na premissa de reaproveitar recursos naturais da Amazônia, na produção de tintas, para utilização dentro do ambiente escolar.

Com isso, fez-se necessário a experimentação de alguns processos químicos, trazendo a oportunidade de aliar as disciplinas de Arte e Química.

JUSTIFICATIVA

Este projeto justifica-se pela preocupação ambiental, que já é marca conhecida da nossa escola, e pela necessidade de reaproveitar os elementos naturais da Amazônia, na fabricação de materiais e tintas para serem utilizados no ambiente escolar. O processo compreende, ainda, a aplicação prática dos conteúdos das áreas de Arte e Química, caracterizando-se como um trabalho interdisciplinar, que possibilita ampliar o conhecimento quanto às possibilidades dos recursos minerais e vegetais, rompendo com o isolamento de cada componente curricular.

OBJETIVOS

- Ampliar o conhecimento quanto às possibilidades dos recursos minerais e vegetais;
- Despertar o interesse pela fabricação dos próprios materiais e utensílios;
- Possibilitar a experimentação prática de alguns processos químicos.

METODOLOGIA

Observar as diversas tonalidades oferecidas pela natureza; catalogar e coletar folhas, raízes, flores, cascas, sementes e terras encontradas em sítios, fundo de quintais e estradas e barrancos, que possam servir como matéria prima, na fabricação das tintas. Após essa etapa, fazer a separação das misturas, extração e desenvolver os métodos de cocção, infusão e maceração.

Avaliar o valor do PH presente na argila coletada e experimentar algumas soluções e reagentes químicos.

Pesquisar e aplicar os diluentes e aglutinantes para a manufatura dos materiais artesanais como: giz pastel, anilinas e pastilhas para aquarela, possibilitando professores e estudantes alternativas para o desenho e pintura.

Expor os desenhos e pinturas, enfatizando o processo criativo para a comunidade escolar.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. Conseguimos obter tintas com uma valiosa seleção de cores vivas, transparentes, opacas e brilhantes que, aliadas aos seus respectivos diluentes e aglutinantes, concretiza-se a manufatura de materiais alternativos, trazendo em sua essência uma diversidade, capaz de ser aproveitada em atividades expressivas e criativas.



Pigmentos e aquarelas



Obtenção da tinta do urucum



Obtenção dos pigmentos dos barro.

REFERÊNCIAS

SOLOMONS, T.W.G. Química Orgânica, v.2. 6.ed. Rio de Janeiro
BUENO, Maria Luciana Busato. Tintas naturais: uma alternativa à pintura artística. Porto Alegre: Ed. Universitária UPF, 1998.

AGRADECIMENTOS

A toda comunidade escolar.